

IDENTIFICAÇÃO DE FONTES DE RESISTÊNCIA DE MILHO AO ATAQUE DA LAGARTA ELASMO,
Elasmopalpus lignosellus.

Viana, P.A.¹

No Brasil, a lagarta elasma, *Elasmopalpus lignosellus*, destaca-se como uma das principais pragas da cultura do milho. O dano causado pela praga reflete na redução do número de plantas por área, causando baixas produtividades. Embora a utilização de inseticidas sejam eficientes no controle dessa praga, o alto custo destes produtos e dos equipamentos utilizados, aliados aos riscos de aplicação, limitam a utilização desse método de controle por uma grande parte dos agricultores. Conseqüentemente, o desenvolvimento de cultivares de milho resistentes a essa praga, é uma das prioridades da pesquisa com essa praga. O objetivo desse trabalho foi identificar fontes de resistência de milho ao ataque da lagarta elasma. No período de 1988 a 1991, foram avaliados, em casa de vegetação, vários materiais do Banco Ativo de Germoplasma de Milho (CNPMS), utilizando infestação artificial com ovos próximos à eclosão e com lagartas recém-eclodidas. O parâmetro avaliado foi a percentagem de plantas atacadas. O delineamento estatístico foi inteiramente casualizado com 2 repetições. Os genótipos selecionados com resistência à praga foram os que apresentaram até 50% de plantas atacadas. A amplitude do dano causado pela praga variou de 30 a 100% de plantas atacadas. Os genótipos CMS 472 e Cateto Colômbia foram os menos atacados com 30 e 40% das plantas danificadas, respectivamente. Os demais genótipos selecionados (RN 01, BA III TUCSON, BA 60, Guadeloupe 16, SE 10, Jalisco 274, Cohauila 56 e CMS 15) tiveram 50% das plantas atacadas.

¹Eng.-Agr., Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS
Caixa Postal 151 - 35700 Sete Lagoas, MG